

Código Coleção: 0511L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Fátima Miguez e com projeto gráfico de Julia Lima e Carla Dutra, Brasil Festeiro une poéticas verbal e visual que tematizam as festas populares representadas nas obras de João Candido Portinari. Aqui a literatura está em relação com as artes plásticas e visuais. A obra propõe um criativo jogo entre palavras e imagens explorando recursos gráficos tais como o tamanho e a espacialização das palavras nas páginas, de modo a ampliar suas relações significantes e as possibilidades de leitura. Brasil Festeiro é rico em características polissêmicas, pois retrata o folclore brasileiro em sua multiplicidade de cores, formas, texturas e visões de mundo, possibilitando ao professor ampliar o debate sobre diferentes pontos de vistas da cultura popular brasileira. O texto visual pode ser estimulante para crianças, pois palavra e poesia estão conectadas pelo movimento e pelo colorido das imagens, compostas por técnica mista, somadas às pinturas de Portinari. Assim, encontra-se na obra, instigantes diálogos poéticos entre os dois universos. Expressando a diversidade cultural do Brasil, o carnaval, o bumba meu boi, as festas juninas, o frevo, o samba e até mesmo o Presépio de Natal são festejados nos 12 poemas que atualizam as manifestações utilizando linguagem gráfica contemporânea e criativa, ampliando, desse modo, o repertório dos jovens leitores. Há ainda, na contracapa, uma citação do próprio Candido Portinari relacionando arte, memória e brincadeira, um bom estímulo à leitura.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não se aplica
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
Brasil Festeiro é um texto poético que não se restringe à função referencial da linguagem, pois por meio da utilização de recursos tais como o ritmo, remete à alegria dos festejos folclóricos brasileiros, como nos versos "O boi é muito festeiro, / não para de brincar, / vem para o rio de janeiro / no carnaval desfilar!" (p.16). No campo semântico da festa carnavalesca, as rimas, sejam elas cruzadas, que seguem o esquema ABAB (pp. 8, 12,18); ou emparelhadas, no esquema AABB (pp. 7, 9) reforçam as vozes "festeiras" que povoam a obra, assemelhando-se a uma canção popular. Ainda no plano verbal, há figuras de linguagem por todo o livro, como no caso do trecho "É dança aliada / ao batuque, à batucada, / num gestual, num ritual / da cultura de um Brasil plural" (p. 8), que se utiliza da metonímia, figura de retórica que produz um efeito estético instigante no poema, em virtude da utilização das palavras "dança" e "batucada", grafadas inclusive de formas e tamanhos diferentes para representar a festa popular do samba, o carnaval. Desse modo, ritmo, musicalidade, figuras de linguagem e imagens conectam-se e geram um trabalho polissêmico variado. Do ponto de vista de sua caracterização enquanto gênero literário, o texto se configura como um poema de lirismo sutil. O texto demonstra estar em consonância com as convenções desse gênero da tradição literária, expressando por meio de linguagem elaborada, um olhar subjetivo sobre a cultura brasileira, servindo-se, para isso, da estruturação em versos, por vezes rimados e metrificadas, espacializados em estrofes, configurando disciplina estrutural típica do gênero. O texto está isento de ideias preconceituosas ou apologias à morte. Ao contrário, desperta a sensibilidade e a curiosidade dos leitores, destacando sentimentos positivos, como "alegria", amor, como no trecho: "fogueira acendendo o coração" (p.25). Embora o vocabulário seja simples e acessível à faixa etária proposta, a obra está isenta de clichês. Por exemplo, à p. 25 observa-se o trecho: "Três santos são de junho: / Antônio, Pedro, João. / mês de quadrilha, de quantão, / de fogueira acendendo o coração." Que utiliza palavras familiares, que remetem a ideias simples, mas que se tornam poéticas porque remetem às rimas populares citadas e cantadas no período junino em todo o Brasil, levando o leitor a criar relações com a sua experiência e assim ter a possibilidade de identifica-la e ampliá-la, enriquecendo o seu repertório cultural.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O equilibrado diálogo entre as imagens visuais e o texto verbal buscou ampliar as representações das obras, uma vez que a linguagem visual se utilizou de outros meios comunicativos, como os quadros de pintura a óleo, em aquarela e a grafite para se aproximar do leitor. Essa configuração singular e rica instaura modos de ler sensíveis aos efeitos produzidos no entrelaçamento dessas linguagens o que contribui significativamente para a experiência estética do leitor. Nas páginas 16 e 17 é tratada a temática do carnaval e a composição de imagens que utiliza uma ?bricolagem? de tecidos vibrantes, brilhosos e serpentinas que se desenrolam criando um movimento que envolve as duas páginas e criam um campo visual, unindo texto e pintura. Nesse caso, por exemplo essa imagem guia o olhar do leitor propondo leituras não lineares do livro. A obra utiliza as imagens em sua função expressiva, pois transfiguram	

emoções e significados dos festejos por meio de índices que dialogam com o texto verbal e com o pictórico, no caso, as pinturas de Portinari. Por meio de elementos plásticos tais como tecidos, fitas, lantejoulas, o projeto gráfico apresenta imagens que traduzem o tema das festas folclóricas brasileiras representadas nas obras de Portinari, causando agradável impacto visual. O projeto faz a opção de trabalhar com imagens que se especializam de forma aberta, como que se espalhando, o que reforça a ideia de cultura por toda a parte, se expandindo Brasil afora. A composição cromática causa um efeito estimulante de alegria, diversidades, espontaneidade e pluralidade cultural. Tais recursos, enriquecem a experiência estética proposta pelo texto literário, no caso, pelos poemas, estimulando o imaginário do leitor. O texto não faz apologias ao autoritarismo, ou a nenhum tipo de comportamento excludente, bem como não explora a violência, nem a morte de forma acrítica, pelo contrário, a obra é um elogio à beleza da vida, por meio da exaltação da alegria, das cores e da poesia.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tema dos festejos brasileiros em sua diversidade cultural é adequado ao público a que se destina, mesmo porque a linguagem utilizada para abordá-lo é vibrante e simples, o que estimula todos os tipos de leitor, mesmo os mais jovens. A multiplicidade expressa na obra possibilita ao leitor entrar em contato com diferentes perspectivas da cultura brasileira e, conseqüentemente, de mundo. A abordagem não submete o leitor de modo algum, uma vez que trabalha com a diversidade de linguagens, deixando espaços sugestivos para que o leitor complemente os sentidos. Linguisticamente adequada, a obra se utiliza de vocabulário de complexidade baixa para abordar o tema proposto, como evidenciam as páginas 5, 7, 9, 10 12. Desse modo, a obra não só pode consolidar, como também ampliar o repertório de temas do aluno.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O tema dos festejos brasileiros em sua diversidade cultural é adequado ao público a que se destina, mesmo porque a linguagem utilizada para abordá-lo é vibrante e simples, o que estimula todos os tipos de leitor, mesmo os mais jovens. A multiplicidade expressa na obra possibilita ao leitor entrar em contato com diferentes perspectivas da cultura brasileira e, conseqüentemente, de mundo. A abordagem não submete o leitor de modo algum, uma vez que trabalha com a diversidade de linguagens, deixando espaços sugestivos para que o leitor complemente os sentidos. Linguisticamente adequada, a obra se utiliza de vocabulário de complexidade baixa para abordar o tema proposto, como evidenciam as páginas 5, 7, 9, 10 12. Desse modo, a obra não só pode consolidar, como também ampliar o repertório de temas do aluno.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não

O caráter estético deste conto literário potencializa os efeitos sobre o leitor em relação aos textos literários. Não consta erros no texto. O texto não faz menção a nenhum tipo de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, assim como teor doutrinário, panfletário ou religioso. Apresenta correspondência com a categoria com o tema e o gênero declarada no ato da inscrição. Em todo o texto observa-se equilibrado diálogo entre as imagens visual e verbal o que contribuiu para uma configuração singular dessas duas linguagens. Possibilitou instaurar modos de ler sensíveis aos efeitos produzidos no entrelaçamento dessas linguagens em relação aos elementos como a cor e as

formas. Os traços da composição visual foram tomados como componentes das escolhas de estilo que dividem as páginas com os textos verbais favorecendo a harmonia entre as linguagens. A obra corresponde ao tema e ao gênero declarado no ato de inscrição. Não apresenta contextualização da obra e autor.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
Não encontra-se disponível o material de orientação do professor para a avaliação.	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não encontra-se disponível o material de orientação do professor para a avaliação.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
Não encontra-se disponível o material de orientação do professor para a avaliação.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não encontra-se disponível orientações sobre o tutorial para a avaliação.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra está isenta de finalidade pedagógica, pois possui clara motivação estética, prática do discurso poético e ambiguidades que levam à polissemia textual literária. Brasil Festeiro une poéticas verbal e visual que tematizam as festas populares representadas nas obras de João Candido Portinari. Aqui a literatura está em relação com as artes plásticas e visuais. A obra propõe um criativo jogo entre palavras e imagens explorando recursos gráficos tais como o tamanho e a espacialização das palavras nas páginas, de modo a ampliar suas relações significantes e as possibilidades de leitura. Brasil Festeiro é rico em características polissêmicas, pois retrata o folclore brasileiro em sua multiplicidade de cores, formas, texturas e visões de mundo, possibilitando ao professor ampliar o debate sobre diferentes pontos de vistas da cultura popular brasileira. O tema dos festejos brasileiros em sua diversidade cultural é adequado ao público a que se destina, mesmo porque a linguagem utilizada para abordá-lo é vibrante e simples, o que estimula todos os tipos de leitor, mesmo os mais jovens. A multiplicidade expressa na obra possibilita ao leitor entrar em contato com diferentes perspectivas da cultura brasileira e, conseqüentemente, de mundo. A abordagem não submete o leitor de modo algum, uma vez que trabalha com a diversidade de linguagens, deixando espaços sugestivos para que o leitor complemente os sentidos. O texto visual pode ser estimulante para crianças, pois palavra e poesia estão conectadas pelo movimento e pelo colorido das imagens, compostas por técnica mista, somadas às pinturas de Portinari. O equilibrado diálogo entre as imagens visuais e o texto verbal buscou ampliar as representações das obras, uma vez que a linguagem visual se utilizou de outros meios comunicativos, como os quadros de pintura a óleo, em aquarela e a grafite para se aproximar do leitor. Essa configuração singular e rica instaura modos de ler sensíveis aos efeitos produzidos no entrelaçamento dessas linguagens o que contribui significativamente para a experiência estética do leitor. Nas páginas 16 e 17 é tratada a temática do carnaval e a composição de	

imagens que utiliza uma "bricolage" de tecidos vibrantes, brilhosos e serpentinas que se desenrolam criando um movimento que envolve as duas páginas e criam um campo visual, unindo texto e pintura. Nesse caso, por exemplo essa imagem guia o olhar do leitor propondo leituras não lineares do livro. A obra utiliza as imagens em sua função expressiva, pois transfiguram emoções e significados dos festejos por meio de índices que dialogam com o texto verbal e com o pictórico, no caso, as pinturas de Portinari. A temática trabalhada na obra é a dos festejos populares brasileiros, envolvendo diversas regiões do Brasil, dentre elas o carnaval, o bumba meu boi, as festas juninas, o frevo, o samba e até mesmo o Presépio de Natal utilizando linguagem gráfica contemporânea e criativa, ampliando, desse modo, o repertório dos jovens leitores. Do ponto de vista do projeto gráfico-editorial, textos e imagens são elementos integradores do discurso poético. Tais recursos gráficos têm valor semântico. A ocupação das imagens se dá de forma que o texto é aplicado dentro da área da ilustração. As letras são adequadas para a leitura, especialmente para crianças. Há ainda, na contracapa, uma citação do próprio Candido Portinari relacionando arte, memória e brincadeira, um bom estímulo à leitura. Não apresenta contextualização da obra e autor (critério eliminatório).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
---	---------------

Não encontra-se disponível o material de orientação do professor para a avaliação.
--

Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 19/08/2018 19:13
--